



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**  
*Gabinete da Presidência*

## VOTO DE CONGRATULAÇÃO

A 10 de agosto de 1975 sete ilhas dos Açores viram pela primeira vez entrar em suas casas imagens televisivas. Era o início das emissões regulares da RTP.

As maravilhas da tecnologia mais desejada no arquipélago chegavam nas vésperas da consagração constitucional da nossa Autonomia e trouxeram consigo profundas mudanças no dia a dia insular. A configuração das salas e outras divisões das casas foi alterada, abrindo espaço para a pequena caixa que mudou o mundo, e muitos eventos, incluindo até os ofícios religiosos, passaram a sujeitar-se ao horário televisivo.

As emissões de terça-feira a domingo, sim, porque segunda-feira era dia de folga na RTP/Açores, a preto e branco, foram-se dissipando por freguesias e lugares de Santa Maria ao Faial, sem transmissões diretas, com a atualidade das reportagens regionais e nacionais condicionada às ligações aéreas e ao estado do tempo.

Em 1979 iniciaram-se as transmissões por satélite entre Lisboa e os Açores, facto que revolucionou a atualidade informativa e o acesso em tempo real a eventos desportivos e de entretenimento com cobertura televisiva.

No ano seguinte, precisamente no dia do seu quinto aniversário, outra maravilha se operava com o início das emissões a cores, cinco meses antes também inauguradas no resto do país.

Simultaneamente com tudo isto a RTP/Açores prestava um relevante serviço à rede educativa da Região com a emissão da telescola, único meio para garantir em todos os lugares o acesso às aulas do ciclo preparatório, como



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**  
*Gabinete da Presidência*

então se designava o 2.º ciclo, e para o qual se iam construindo as correspondentes escolas, bem como às aulas do chamado ano propedêutico que precedia o ingresso no ensino superior.

A orografia e a dispersão das nossas ilhas dificultava a distribuição do sinal televisivo, sempre e cada vez mais justamente reclamado pelos açorianos. Ao investimento que a República timidamente fazia neste domínio juntava-se a cooperação regional, empreendida por sucessivos governos regionais. E foi precisamente esse esforço financeiro, suportado pelo orçamento regional, que permitiu levar definitivamente o sinal televisivo às ilhas das Flores e do Corvo em dezembro de 1988, passados mais de 13 anos sobre o início das emissões. O arrojo da obra e da tecnologia implicada - então o sexto maior feixe hertziano com linha de vista sobre o mar, ligando o Cabeço Gordo, no Faial, ao Morro Alto, nas Flores - pôs finalmente a televisão em todas ilhas. E lá continuaram outros trabalhos de microcobertura para contornar obstáculos próprios da nossa condição insular, sem esquecer a vertente de proteção civil que esses mesmos equipamentos e meios representavam à época.

Antes do advento da televisão por cabo, em 1992, um dos primeiros espaços do país, a par da Região Autónoma da Madeira, a dispor dessa tecnologia de transporte e difusão do sinal televisivo, já a RTP/Açores disputava audiências com muitos canais estrangeiros, cada vez mais disponíveis para receção através de antenas parabólicas domésticas.

Entretanto a paisagem audiovisual alterou-se radicalmente em Portugal, com o surgimento de novos operadores, agora privados, e um pouco por toda a parte, com a profusão de canais regionais e temáticos, mercê de novas plataformas, tecnologicamente eficientes e de muito baixo custo.

Ao longo de todo este tempo a RTP/Açores soube adaptar-se às novas circunstâncias, sem perder a sua essência, a sua razão de ser, trazer o mundo



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**  
*Gabinete da Presidência*

às ilhas e levar os Açores ao mundo, este último desígnio, aliás, parcialmente em curso há mais de duas dezenas de anos através da inclusão de conteúdos nas emissões da RTP/Internacional e do envio de programas de informação para estações locais nos Estados Unidos e Canadá, onde se concentram muitos açorianos e seus descendentes.

Toda essa tarefa não é fácil, sabemos, sobretudo em razão dos recursos humanos e financeiros, uns e outros, todavia, sempre exíguos face às obrigações e solicitações das populações que serve.

Conciliar a sua responsabilidade social, cultural e política com os meios disponíveis, a par das incompreensões muitas vezes recorrentes das respetivas administrações e do acionista, tem sido o grande desafio das sucessivas direções do Centro Regional dos Açores da RTP.

Sensivelmente há uma década outro repto foi lançado à RTP/Açores, originário da Região e da sua diáspora espalhada pelo território nacional continental: a integração das respetivas emissões nos principais distribuidores portugueses de televisão por cabo. Às implicações técnicas e financeiras do problema associavam-se desafios editoriais, que certamente suscitarão todo o empenhamento e a competência profissional dos trabalhadores da RTP/Açores.

Finalmente, no passado dia 8 de maio, em plenas festas do Senhor Santo Cristo dos Milagres, que tanto significam para os açorianos, deu-se o corolário das diligências feitas anos a fio por sucessivas direções, com a integração das emissões da RTP/Açores nos distribuidores nacionais de televisão por cabo - um verdadeiro presente de aniversário quando a empresa se prepara para completar 40 anos da atividade nos Açores.



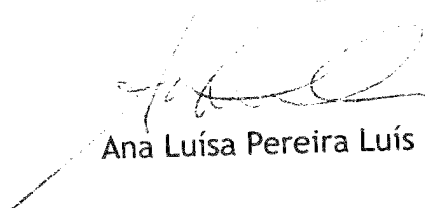
**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**  
*Gabinete da Presidência*

A partir desta data cumpre-se mais um dos desígnios das emissões regionais, levar a realidade social, cultural e política das nossas ilhas a onde estiver um açoriano.

Assim, nos termos regimentais e estatutários aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores aprova um Voto de Congratulação pela inclusão das emissões da RTP/Açores nos operadores nacionais de distribuição por cabo.

Aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 17 junho de 2015.

A Presidente da Assembleia Legislativa  
da Região Autónoma dos Açores,



Ana Luísa Pereira Luís